

## **Governo presente na assinatura do memorando para construção de hotel na Coudelaria de Alter do Chão**

O primeiro passo para a construção de um hotel de luxo na Coudelaria de Alter do Chão foi ontem concretizado com a assinatura de um memorando de entendimento entre o Turismo de Portugal, a Direção-geral do Tesouro e Finanças, a Direção-geral do Património, a Companhia das Lezírias - do grupo Parpública, representado na cerimónia pelo seu presidente, Miguel Cruz - e a autarquia de Alter do Chão. A cerimónia contou com as presenças dos ministros da Economia, Agricultura e Planeamento e Infraestruturas.

Parte do financiamento do empreendimento estará a cargo do projeto Revive, que recupera património do Estado, respeitando os valores arquitetónicos e culturais. Na cerimónia de assinatura, que decorreu no Salão dos Trens da Coudelaria, em Alter do Chão, gerida pela Companhia das Lezírias, Manuel Caldeira Cabral explicou que o concurso para a adjudicação de alguns dos espaços vai ser lançado até ao final deste ano. "Está a ser identificado todo o espaço e a verificar-se que áreas podem ser afetas à hotelaria e que áreas não devem ser afetas, mas para outros fins, e ainda que zonas vão ficar para os cavalos", indicou o ministro da Economia.

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques também marcou presença na assinatura do memorando de entendimento, sublinhando que o projeto de requalificação do espaço vai desenvolver a região. "Este é um projeto criador de emprego e de riqueza para as populações de Alter do Chão e para o distrito de Portalegre. Esse é o desígnio maior e é também o maior desafio da política pública em territórios como este. Se queremos combater a desertificação e o envelhecimento da população, temos que promover projetos que criem emprego", afirmou.

Também presente na cerimónia, o ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos, mostrou-se emocionado por assistir a mais um momento "importante" na história da Coudelaria de Alter. "Enquanto entidade que tutela a Companhia das Lezírias, é com muita satisfação que partilho este momento, desejando que, a partir de agora, a fase de execução seja tão rápida e bem-sucedida quanto possível", disse.

A coudelaria, que emprega cerca de 30 pessoas, passou a ser gerida, em março de 2007, pela Fundação Alter Real (FAR), após a extinção do Serviço Nacional Coudélico, no âmbito do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado.

Após a extinção da FAR, em agosto de 2013, a Companhia das Lezírias do grupo Parpública assumiu a gestão da coudelaria, cabendo a gestão do Laboratório de Genética Molecular à Direção Geral de Alimentação e Veterinária.

A Coudelaria de Alter do Chão, fundada em 1748 por D. João V, desenvolve atualmente trabalhos de seleção e melhoramento de cavalos Lusitanos e possui uma unidade clínica dotada com todos os meios para o acompanhamento e tratamento médico dos animais, acolhendo, nas suas instalações, entre outras valências, o Laboratório de Genética Molecular.